

O NACIONALISMO COMO FERRAMENTA DE DOMINAÇÃO: O CASO DA POLÔNIA

Autor: Lucca Pires Silva Lima | UFRGS

Contato: lucca.pires@ufrgs.br

Orientadora: Prof^a Dr^a Sonia Maria Ranincheski | UFRGS

INTRODUÇÃO

A pesquisa pretende entender o papel do nacionalismo na política institucional. Nacionalismo é entendido como o princípio de congruência das unidades políticas e nacionais (GELLNER 1983) no Estado-nação que representa uma formação social dividida em classes com vontades diversas e até antagônicas entre si.

OBJETIVO

O objetivo da pesquisa é identificar o uso do nacionalismo nas sociedades através do exemplo empírico da Polônia, que encontra-se em crise política desde 2015 até a presente feitura deste pôster.

DISCUSSÃO CONCEITUAL E CONTEXTUAL

O Estado-nação é uma formação social dividida em classes com vontades diversas e até antagônicas entre si. Uma dessas classes é a burguesia, classe dominante do sistema de produção vigente. O Estado sendo o centro do poder político burguês na medida em que nele ocorre a organização da luta política de toda a classe dominante (POULANTZAS, 1977).

Na Polônia atual a classe dominante tem atuado por vias nacionalistas contra vontades gerais da UE e na polêmica sobre quem tem mais poder: se o judiciário ou legislativo e executivo,

HIPÓTESE

O uso do nacionalismo pelo governo tem como função manter a unidade política e nacional, ou seja, o nacionalismo serve como ferramenta de dominação pelas classes dominantes

METODOLOGIA

Os meios utilizadas para esta pesquisa foram:

- Análise de documentos oficiais do governo polonês e da União Europeia;
- Análise de reportagens e transmissões jornalísticas que tratam da atual tensão política polonesa;
- Revisão bibliográfica sobre nacionalismo, Estado e classes;
- E análise de pesquisas de opinião pública sobre o nacionalismo, sentimento quanto à União Europeia e aprovação das medidas do governo.

RESULTADOS PRELIMINARES

No processo político nota-se que:

- Governo tem aprovado leis para enfraquecer o poder judiciário. Tem favorecido o partido de extrema-direita nacionalista: PiS - Lei e Justiça (partido de direita nacionalista). O partido elegeu a maioria para o parlamento e o presidente polonês (2015) cuja eleição contou com abstenção de metade do eleitorado.
- A resposta da população foi a centralização em uma organização (KOD, Comitê para a defesa da Democracia)
- A União Europeia demonstrou preocupações com a situação polonesa
- O governo reage e responde às preocupações europeias alegando que:
 - Não fere as regras gerais estabelecidas pelo bloco econômico.
 - A mudança era esperada pela população: desejo de uma Polônia mais segura para todos (isso enquanto ocorriam protestos)
 - Discursos são proferidos pelos políticos representantes do governo e do PiS afirmando que a pressão externa é contra a vontade popular => discurso quase anti europeu.
- Crescimento da intenção de voto no PiS em 20% desde 2015 e diminuição das abstenções.

CONCLUSÕES PARCIAIS

O sentimento uno organizado pelas classes dominantes para perpassar qualquer secção social ou econômica é confirmada pela pesquisa ao demonstrar que o apelo ao sentimento de pertencimento a algo maior é usado. Novas pesquisas são necessárias para compreender o uso do nacionalismo em outros contextos históricos poloneses.

REFERÊNCIAS:

- EUROBAROMETER. Flash Eurobarometer survey 418-Introduction of the euro in the Member States that have not yet adopted the common currency Spring 2015 (Analytical report). European Union, 2015
- EUROBAROMETER. Eurobarometer 72/Spring 2009. European Union, 2009
European Commission [ec.europa.eu]
- GELLNER, Ernest. **Nações e Nacionalismo**; tradução de Inês Vaz Pinto. Lisboa: Gradiva, 1983.
- POLÔNIA. Cbos. Public Opinion Research Center. **Polish PUBLICOPINION: Solid and Professional 6/2017**. 2017.
Polish Press Agency [pap.pl]
- POULANTZAS, N. **Poder político e classes sociais**. São Paulo: Martins Fontes, 1977.
- The Guardian [theguardian.com]
- Vox Europe [voxeurop.eu]